# MUSEU NA ALDEIA: ARTE EM COMUNIDADE

DOSSIER DE IMPRENSA





museu na aldeia

**Promotor:** 

Co Financiador:

**SAMP** 









**Investidor Social:** 



Parceiro:





## **MUSEU NA ALDEIA**

O projeto SAMP **Museu na Aldeia** está enquadrado na candidatura de **Leiria a Capital Europeia da Cultura 2027**. Em colaboração com a Câmara Municipal de Leiria e os 26 Municípios pertencentes à **Rede Cultura 2027**, este projeto une representantes políticos, profissionais de museus, artistas e comunidades em prol de objetivos comuns, como a difusão e intercâmbio de valores culturais e identitários, a celebração do património cultural enquanto recurso democrático e a aproximação entre comunidades e museus, reforçando o papel social dos mesmos.

Neste sentido, o **Museu na Aldeia** apresenta um programa estratégico de intervenção através das Artes, que atua junto de uma população idosa com mais de 65 anos, ainda autónoma e que vive em territórios de menor densidade demográfica, com o objetivo de reduzir os níveis de solidão e trazer maior coesão territorial, no que diz respeito à oferta e dinamização de programas culturais.

**Museu na Aldeia** é cofinanciado pelo PO ISE – Portugal 2020, através da Iniciativa Portugal Inovação Social, e tem como investidor social a Câmara Municipal de Leiria, juntando ainda a Rede Cultura 2027 como parceira que reúne Museus, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Associações e Instituições dos 26 Municípios em rede. Conta, ainda, com o apoio do Politécnico de Leiria, União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, entre tantos outros que se vêm juntando a esta criativa e inovadora iniciativa.

SAMP | Sociedade Artística Musical de Pousos
Museu na Aldeia | SAMP

Museu na Aldeia | Arranque das apresentações "O Museu vai à Aldeia" | SAMP

Museu na Aldeia | Arranque das apresentações "A Aldeia vai ao Museu" | SAMP

R Coronel José Pereira Pascoal, Pousos, 2410-234 Leiria

T 244 801 685 F 244 801 441

geral@samp.pt www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA (Publicado no Diário da República, II Série nº 234 de 11/10/89)



## **MUSEU NA ALDEIA**

O projeto SAMP "Museu na Aldeia" procura oferecer cultura a públicos que não têm, normalmente, possibilidade de usufruir desta, sendo que consiste na criação de um programa sequencial e integrado de visitas entre museus e aldeias, através de uma rede coesa entre municípios e as suas ofertas culturais e artísticas. O mesmo é direcionado a idosos ainda autónomos com mais de 65 anos, dos 26 municípios da Rede Cultura 2027, que vivem em ambientes rurais isolados e com pouca acessibilidade às ofertas culturais.

Através de um programa artístico e cultural diferenciador, os profissionais SAMP, em articulação com os autarcas e profissionais de museus dos 26 municípios envolvidos, levam peças de museu às diferentes comunidades nas aldeias. Este primeiro encontro permite novas abordagens, transformações e reinterpretações de objetos museológicos pelos idosos residentes nas aldeias. A comunidade é posteriormente convidada a refletir sobre a obra e a relacioná-la com as suas memórias, experiências de vida e características locais. Este processo culmina na materialização de uma nova obra desenvolvida pelos idosos, em conjunto com profissionais de museus e a equipa SAMP, que pretende representar tanto as características individuais de cada idoso como a sua comunidade. A obra coletiva é depois inaugurada nos museus envolvidos, através de uma Apresentação Performativa SAMP representativa tanto da instituição museológica como da comunidade.

## **Objetivos**

Pretendemos promover a criatividade no público sénior, bem como o sentimento de pertença por meio de práticas comunitárias, de forma a valorizar os laços entre instituições, pessoas, vizinhos e familiares através da arte e da cultura. Desta forma, visamos interromper a rotina de crescente isolamento destes idosos em todos os municípios participantes, condições que se agravam devido à atual situação pandémica, aumentando o sofrimento principalmente desta faixa da população, que antes já necessitava de maior atenção.

R Coronel José Pereira Pascoal, Pousos, 2410-234 Leiria

T 244 801 685 F 244 801 441

geral@samp.pt www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA (Publicado no Diário da República, II Série nº 234 de 11/10/89) Pretende-se, ainda, valorizar o papel dos museus como instituições que, em conformidade com a sua visão e missão, estão a serviço do público diante das várias



transformações sociais. Assim, o projeto incentiva o acesso e a aproximação ao património cultural e às instituições museológicas.



#### Justificação

O projeto atua em 26 municípios portugueses, pertencentes a três sub-regiões (Leiria, Oeste e Médio Tejo), abrangendo territórios desde o litoral (onde se situam a maior parte dos museus) ao interior rural e isolado (onde se localizam as aldeias).

Neste contexto, o Município de Leiria e o grupo de trabalho da Rede Cultura 2027 detetaram uma lacuna na oferta de atividades e estruturas culturais e artísticas nas zonas afastadas dos grandes centros urbanos, sendo posteriormente apontada como um dos fatores relacionados com o aumento de sentimentos de solidão e isolamento social. Deste modo, identificaram a necessidade de intervir junto de comunidades com estas características, convidando a SAMP a executar um projeto que proporcionasse um aumento na oferta e participação culturais, contribuindo assim para a redução da solidão e uma maior coesão territorial, através da partilha de conhecimentos e experiências, valorizando a cultura local e as próprias comunidades.

#### Metodologia

As pessoas mais idosas e isoladas dos centros rurais são identificadas por um conjunto de parceiros locais dos territórios a trabalhar, como freguesias, municípios, associações e instituições. A identificação dos museus a participar foi definida por um grupo de profissionais de museus e de artistas com experiência em intervenção social através da arte, que colaboraram no desenho do projeto, de modo a unir museus a aldeias de municípios distintos, promovendo o intercâmbio entre patrimónios culturais.

As peças museológicas, por sua vez, são selecionadas pelos profissionais dos museus participantes e a equipa SAMP, tendo em conta o contexto histórico, artístico e identitário dos próprios museus e das aldeias, por forma a estimular a interação e diálogo com as comunidades, não só a partir das semelhanças patrimoniais e culturais, mas também através das suas diferenças. Para tal, são analisadas não só as condições de conservação das mesmas, mas também as possibilidades de abordagem criativa e o estímulo da participação e diálogo com a comunidade. Assim, os centros rurais recebem

R Coronel José Pereira Pascoal, Pousos, 2410-234 Leiria

T 244 801 685 F 244 801 441

geral@samp.pt www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA (Publicado no Diário da República, II Série nº 234 de 11/10/89)



uma peça de referência de um museu e trabalharam em torno desta, em conjunto com uma equipa multidisciplinar, no sentido de a desvendar e descobrir todo o universo à volta desta e do seu museu de origem.



Fomentam-se, a partir desta dinâmica, relações sociais, integração e inclusão com e nas comunidades, que se tornaram práticas protocoladas em rede, prontas a ser disseminadas para outros territórios, integrando instituições e recursos. Os maiores recursos materiais necessários à execução do projeto estão relacionados com a logística de transporte das peças e respetiva infografia, assim como investimento numa plataforma que permita perpetuar o projeto após o seu término. O Museu na Aldeia passará a existir também numa versão virtual, na qual os utilizadores poderão ficar a conhecer o projeto na sua íntegra, bem como as obras desenvolvidas pela comunidade, o processo que as desencadeou e os museus e municípios envolvidos, impulsionando assim a sustentabilidade da Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social - IIES.

## O impacto social desencadeado pelo projeto perdurará pelos seguintes motivos:

- O processo criado consegue gerar uma dinâmica incessante, uma vez que estabelece uma interligação entre os objetos artísticos e as memórias dos indivíduos, estimulando a criatividade e competências dos mesmo, abrindo precedentes para inúmeras reinterpretações;
- O portfólio gerado e o acesso através do museu virtual manterão o impacto, aumentando a sustentabilidade, pois as freguesias ou escolas terão interesse em mantê-lo e utilizá-lo como forma de explorar e divulgar o património cultural, criando-se, inclusive, uma forma inovadora de descobrir o património (reinterpretação das peças);
- A iniciativa posiciona-se em linha com práticas de envelhecimento ativo, integrando as atividades lúdicas com instituições sociais e serviços geriátricos, por exemplo;
- Uma vez que o isolamento e solidão dos idosos estão associados a níveis mais baixos de escolaridade, por envolver este grupo alvo, a IIES também está a contribuir para a igualdade de oportunidades;

R Coronel José Pereira Pascoal, Pousos, 2410-234 Leiria

T 244 801 685 F 244 801 441

geral@samp.pt www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA (Publicado no Diário da República, II Série nº 234 de 11/10/89)



• Em termos de igualdade de género, a IIES irá garantir o envolvimento dos dois géneros nas atividades de reinterpretação de forma equitativa, sobrepondo-se à tendência da mulher se retrair quando tem que assumir um papel público.



#### Instrumentos de Avaliação

Os instrumentos utilizados para medir a redução de solidão no idoso passam pela avaliação sócio emocional, cognitiva e funcional. A SAMP propõe uma fonte externa de evidência para verificação da meta, o Politécnico de Leiria, o qual irá, ainda, colaborar com a SAMP na avaliação de impacto, bem como validação de *modus operandi* e metodologia a aplicar.

## Fases do projeto

A implementação do programa está subdividida em cinco fases principais:

## 1. Preparação

Primeiramente, constituiu-se uma equipa multidisciplinar para executar o projeto, que conta com Museólogos, Profissionais Sociais, da área da Sociologia, Psicologia e das Artes. No decorrer desta fase, foram também selecionados, entre os 26 municípios da Rede Cultura 2027, os 13 municípios que integraram o projeto através de uma comunidade e os 13 que participaram através de um Museu e com uma obra museológica.

#### 2. Museus vão à Aldeia

Nesta fase, e antes da obra selecionada pelo Museu ir para fora de portas, ou seja, à "Aldeia", as comunidades que recebem a peça são previamente preparadas pela equipa do projeto. Esta preparação abrange não só os idosos que participam diretamente no projeto, mas também todas as estruturas oficiais que se envolvem com as comunidades - os municípios, a GNR, as IPSS, entre outras.

R Coronel José Pereira Pascoal, Pousos, 2410-234 Leiria

T 244 801 685 F 244 801 441

geral@samp.pt www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA (Publicado no Diário da República, II Série nº 234 de 11/10/89) Este trabalho, desenvolvido com as comunidades, envolve o entendimento teórico-prático do que é a "Arte" dos museus, respondendo a perguntas como: O que é o museu?; O que existe na comunidade que é museografável?; Como é que as coleções museológicas contribuem para o estímulo da criatividade no público sénior?".



Para este efeito, os idosos foram ainda convidados a partilhar objetos, canções, histórias ou memórias para serem apresentadas em grupo, permitindo uma abordagem mais inclusiva à abordagem do conceito de bens culturais e objetos museológicos. Todo este trabalho de aproximação e educação patrimonial é importante no sentido de criar uma relação de maior envolvimento entre sujeito e objeto museológico, mas acima de tudo, para que estes idosos reconheçam que ainda podem criar e identificar objetos, processos, histórias e todo o seu património.



## 3. Reinterpretação da obra do Museu

Na sequência das fases anteriores, as comunidades são convidadas a criar uma obra original própria, num processo coletivo sob mediação artística da equipa SAMP, que conta com o apoio de representantes dos municípios e profissionais dos museus participantes.

Ao visar a interligação do entendimento teórico relativo ao desenvolvimento artístico com os conhecimentos práticos da população local e a sua experiência de vida, este processo é estruturado de maneira a que o objeto criado reflita não só a inspiração retirada da peça museológica, mas também a cultura local e as competências individuais de cada idoso. Ao trabalhar a partir do património material e imaterial, são estabelecidos laços não só através das semelhanças, mas também das diferenças culturais entre os municípios das aldeias e os museus participantes. A arte e a cultura tornam-se um verdadeiro convite para encontros e partilhas, permitindo a valorização da herança cultural dos idosos através da integração das suas histórias e tradições nas obras por eles criadas.

#### 4. A Aldeia vai ao Museu

Nesta fase do projeto, a comunidade leva a obra ou expressão artística de cocriação até ao Museu, do qual recebeu a peça museológica. Este momento é celebrado com a comunidade, através de uma apresentação performativa SAMP, com a participação da equipa de artistas do projeto e o apoio de representantes dos municípios e profissionais de museus. A obra coletiva é inaugurada no decorrer da performance, durante a qual tanto o museu como a comunidade são representados e convidados a participar de forma ativa.

R Coronel José Pereira Pascoal, Pousos, 2410-234 Leiria

T 244 801 685 F 244 801 441

geral@samp.pt www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA (Publicado no Diário da República, II Série nº 234 de 11/10/89)



#### 5. Produtos Finais

Da implementação deste projeto, resultou uma rede de pessoas e organismos envolvidos, bem como inúmeras obras. Ao longo de todo o processo, decorre ainda uma Avaliação de Impacto, liderada por uma equipa de investigação com intervenientes das áreas da psicologia e da sociologia, que concebem indicadores de avaliação e implementam os processos de análise. Em paralelo à execução do projeto, estão a ser desenvolvidos registos que permitam que o projeto Museu na Aldeia perdure para além da sua concretização. Para este efeito contam-se um Catálogo, com todas as obras e suas características, um Caderno de Disseminação, que explica o projeto em profundidade e permite a sua replicação, um Museu Virtual, onde será possível consultar toda a história do projeto, as peças museológicas que visitaram as aldeias e as obras coletivas.



## Agentes participantes

Museus que enviam a peça:

- Marinha Grande Museu do Vidro
- Castanheira de Pera Museu Casa do Tempo
- Leiria Museu de Leiria
- Pombal Museu de Arte Popular Portuguesa
- Figueiró dos Vinhos Museu e Centro de Artes
- Alenguer Museu Damião de Góis e das Vítimas da Inquisição
- Peniche Rede Museológica do Concelho de Peniche
- Lourinhã GEAL Museu da Lourinhã
- Óbidos Rede de Museus e Galerias de Óbidos
- Caldas da Rainha Centro de Artes das Caldas da Rainha
- Alcobaça Museu Raul da Bernarda
- Alcanena Museu de Aguarela Roque Gameiro
- Tomar Centro de Estudos em Fotografia de Tomar

R Coronel José Pereira Pascoal, Pousos, 2410-234 Leiria

T 244 801 685 F 244 801 441

geral@samp.pt www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA (Publicado no Diário da República, II Série nº 234 de 11/10/89) Comunidades que recebem a peça:

- Pedrógão Grande Mosteiro
- Sobral de Monte Agraço Fetelaria



- Ourém Freixianda
- Alvaiázere Cabeças
- Bombarral Columbeira
- Torres Novas Pena e Casal da Pena
- Porto de Mós São Bento
- Arruda dos Vinhos Louriceira de Cima
- Batalha Alcanadas
- Nazaré Fanhais
- Ansião Ateanha
- Torres Vedras Folgarosa
- Cadaval Cercal

## Equipa de trabalho SAMP:

- Raquel Gomes Coordenadora do Projeto
- Sofia Neves Apoio na Coordenação/Artista de Teatro
- Gabriela da Rocha Apoio na Coordenação/Museóloga
- Henrique Chaves Sociólogo/Investigador
- Mauro Leitão Psicólogo/Investigador
- Lara Matos Psicóloga/Investigadora
- Inesa Markava Diretora Artística das Performances
- Ruben Santos Músico
- Jesus Kristen Músico
- André Roque Engenheiro de Som
- Leonor Capricho Designer Gráfica
- Joana Gonçalves Produção
- Telma Pereira Produção
- Gabriele Carvalho Comunicação
- Ana Figueiredo Gestora de Conteúdos
- Cátia Gaio Apoio Logístico
- Claudia Rodrigues Apoio à Gestão Financeira
- Rodrigo Costa Apoio à Gestão Financeira

R Coronel José Pereira Pascoal, Pousos, 2410-234 Leiria

T 244 801 685 F 244 801 441

geral@samp.pt www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA (Publicado no Diário da República, II Série nº 234 de 11/10/89)



#### **Testemunhos**



"Acho que todos ganharam efetivamente com esta iniciativa, que foi criada e aconteceu no âmbito da Rede Cultura 2027. É uma rede muito extensa, que envolve muitos parceiros, mas este é um exemplo de como, às vezes, aquilo que pode ser considerado um bocadinho utópico é efetivamente possível de ser concretizado."

- Vereadora Carla Alves, Municipal Sobral de Monte Agraço

"Foi para toda a nossa equipa um enorme gosto colaborar neste projeto, que nos deixa de coração cheio. Eu é que agradeço a oportunidade e o facto de levarem com a família SAMP, os museus do nosso território. Bem-haja, por tudo."

- Dra. Cidália Botas, Museu Municipal de Pombal

"Ficámos com uma grande dor de costas, mas que foi muito agradável, foi! Pintámos o asfalto de castanho, e colocámos uns quadradinhos de cartão e pintámos por cima. Naquele dia choveu e foi uma grande chatice! Eu quase que andei lá a por um cobertor por cima, mas afinal a pintura não saiu com a chuva. É um trabalho feito com a colaboração de várias pessoas. Além de ser um tapete, há outro nome... pintura urbana? Acho que é! Embelezou a estrada, que os moradores ficaram "Ah!" e o presidente da junta mandou fazer calendários!"

- Belmira de Jesus Guilherme, Comunidade de Folgarosa

## Calendarização das Apresentações Performativas "A Aldeia vai ao Museu"

14 de dezembro de 2021 | Fetelaria vai ao Museu do Vidro da Marinha Grande A exposição fica patente a partir de 15 de dezembro de 2021

18 de janeiro de 2022 | Folgarosa vai ao Museu de Arte Popular Portuguesa A exposição fica patente de 19 de janeiro de 2022

R Coronel José Pereira Pascoal, Pousos, 2410-234 Leiria

T 244 801 685 F 244 801 441

geral@samp.pt www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA (Publicado no Diário da República, II Série nº 234 de 11/10/89)



25 de janeiro de 2022 | Pena e Casal da Pena vai ao Museu Municipal Carlos Reis

A exposição fica patente a partir de 26 de janeiro de 2022



15 de fevereiro de 2022 | São Bento vai à Rede Museológica do Concelho de Peniche

A exposição fica patente a partir de 16 de fevereiro de 2022

22 de fevereiro de 2022 | Mosteiro vai ao Centro de Estudos em Fotografia de Tomar

A exposição fica patente a partir de 23 de fevereiro de 2022

08 de março de 2022 | Alcanadas vai ao Museu da Lourinhã A exposição fica patente a partir de 09 de março de 2022

15 de março de 2022 | Ateanha vai ao Centro de Artes das Caldas da Rainha A exposição fica patente a partir de 16 de março de 2022

22 de março de 2022 | Cercal vai ao Museu e Centro de Artes de Figueiró dos Vinhos

A exposição fica patente a partir de 23 de março de 2022

29 de março de 2022 | Freixianda vai à Rede de Museus e Galerias de Óbidos A exposição fica patente a partir de 30 de março de 2022

12 de abril de 2022 | Fanhais vai ao Museu Casa do Tempo de Castanheira de Pêra

A exposição fica patente a partir de 13 de abril de 2022

R Coronel José Pereira Pascoal, Pousos, 2410-234 Leiria

T 244 801 685 F 244 801 441

geral@samp.pt www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA (Publicado no Diário da República, II Série nº 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774

19 de abril de 2022 | Cabeças vai ao Museu Raul da Bernarda de Alcobaça A exposição fica patente a partir de 20 de abril de 2022



03 de maio de 2022 | Louriceira de Cima vai ao Museu de Aguarela Roque Gameiro de Alcanena

A exposição fica patente a partir de 04 de maio de 2022



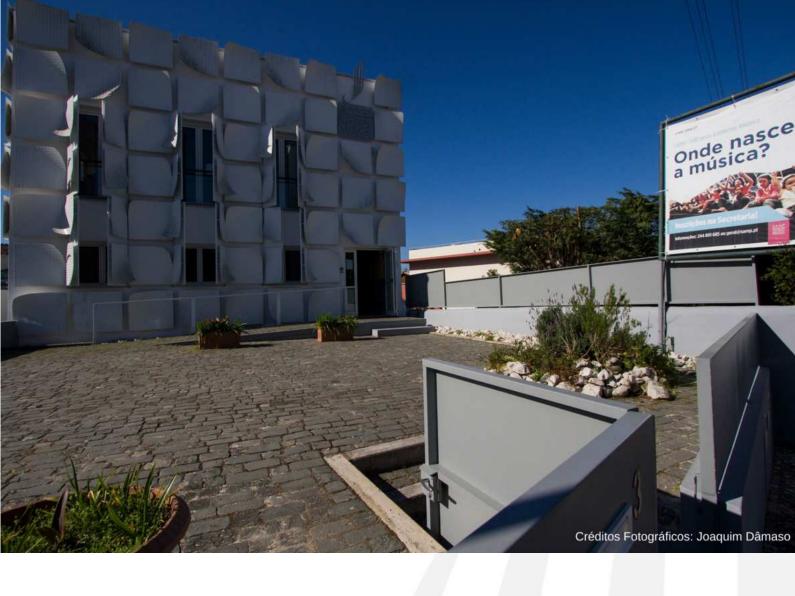
10 de maio de 2022 | Columbeira vai ao Museu de Leiria A exposição fica patente a partir de 11 de maio de 2022

R Coronel José Pereira Pascoal, Pousos, 2410-234 Leiria

T 244 801 685 F 244 801 441

geral@samp.pt www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA (Publicado no Diário da República, II Série nº 234 de 11/10/89)



## SOCIEDADE ARTÍSTICA MUSICAL DOS POUSOS

A SAMP é uma instituição de Utilidade Pública fundada em 1873. Entre as várias personalidades que então participaram na sua constituição conta-se Eça de Queiroz. Com atividade ininterrupta na área da Música desde a fundação, a SAMP tem desempenhado um papel de elevado relevo junto da comunidade, seja pelo significativo número de artistas profissionais que dela têm saído, seja pela inovação e qualidade de alguns dos seus programas. Para além da Filarmónica, corpo histórico da instituição, de uma Escola de Artes com ensino oficial de Música, e de várias formações corais e instrumentais, a SAMP desenvolve um vasto leque de programas nos âmbitos das práticas artísticas participadas, na música na comunidade, na musicoterapia e saúde com arte. De todas as atividades SAMP, destaca-se o seu projeto de ensino artístico dedicado à primeira infância, pioneiro a nível nacional.

R Coronel José Pereira Pascoal, Pousos, 2410-234 Leiria

T 244 801 685 F 244 801 441

geral@samp.pt www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA (Publicado no Diário da República, II Série nº 234 de 11/10/89)



SAMP











































